



Petrobras Biocombustível concentra atividades de produção de biodiesel e etanol

Criada em 29 de julho de 2008, a Petrobras Biocombustível, subsidiária integral da Petrobras, inicia suas atividades com a missão de fortalecer a atuação da companhia no segmento de biocombustíveis. A empresa é responsável pelos projetos de produção de biodiesel e etanol, para os quais estão previstos investimentos de US\$ 1,5 bilhão no período de 2008 a 2012.

Com a criação da empresa, a companhia se prepara para atender parte da demanda mundial crescente por biocombustíveis, além de reforçar seu compromisso com o meio ambiente e com o desenvolvimento social de forma sustentável. Os biocombustíveis contribuem para a redução do aquecimento global e possibilitam geração de emprego e renda, principalmente no campo, com a utilização da agricultura familiar para a produção de matérias-primas.

A produção de biodiesel permitirá menor dependência do mercado externo, reduzindo o volume de importações do diesel, o que contribui para melhorar o resultado da balança comercial brasileira.

A Petrobras Biocombustível inaugurou recentemente duas usinas de biodiesel nos municípios de Candeias (BA) e Quixadá (CE). Uma terceira, localizada em Montes Claros (MG), está em fase de condicionamento operacional. A capacidade total de produção de biodiesel das três usinas será de 170 milhões de litros por ano.

Comprometida com a obtenção do Selo Combustível Social e com as premissas do Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel, a empresa assume o desafio de ampliar a presença da agricultura familiar, observando sempre a sustentabilidade empresarial, social e ambiental.

Complexos Bioenergéticos

Para a produção de etanol, a Petrobras Biocombustível criou um modelo de negócios que pretende replicar: os Complexos Bioenergéticos (CBios), que têm como política a busca de parcerias com empresas internacionais que garantam mercado e com produtores nacionais de etanol. Com esse modelo, a meta é atingir em 2012 a produção e exportação anual de 4,75

bilhões de litros de etanol. A primeira parceria foi fechada com a japonesa Mitsui e a brasileira Itarumã Participações para a implementação de um CBio no município de Itarumã, em Goiás, com capacidade de produção anual de 200 milhões de litros de etanol.

Como o próprio nome sugere, os Complexos Bioenergéticos têm mais de uma função. Além do etanol, produzem energia elétrica a partir do bagaço da cana.

Usinas de Biodiesel

As usinas de biodiesel da Petrobras Biocombustível têm diferenciais importantes. Os principais destaques são os sistemas de instrumentação e controle totalmente automatizados, e o de processamento de óleos vegetais brutos, além da enorme flexibilidade no uso de matérias-primas.

As usinas possuem ainda sistemas redundantes, ou seja, a manutenção da usina será realizada sem comprometer a continuidade operacional, garantindo alto desempenho em relação a sua capacidade e à qualidade do biodiesel.

Incentivo à agricultura familiar

As usinas de biodiesel podem operar com matéria-prima de origem vegetal e animal (sebo bovino), além de óleos e gorduras residuais (OGR) usados em fritura de alimentos.

A empresa prioriza a compra de oleaginosas oriundas da agricultura familiar. A meta é desenvolver parcerias com aproximadamente 80 mil agricultores familiares, para fornecimento de 160 mil toneladas de grãos de oleaginosas por ano. As usinas, Candeias e Quixadá, inauguradas em julho e agosto, já detêm o Selo Combustível Social.

A empresa oferece aos agricultores assistência técnica e sementes de oleaginosas certificadas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Nesta primeira etapa, foram investidos R\$ 27 milhões em iniciativas voltadas à estruturação da agricultura familiar. Também é incentivado o plantio de oleaginosas em consórcio com outras culturas alimentícias, como feijão.

A Petrobras Biocombustível também está comprando óleos e gorduras residuais (OGR) de cooperativas de catadores e organizações não-governamentais, gerando renda também no meio urbano.